## REQUERIMENTO Nº / 11

(Do Senhor Raul Lima e outros)

indicar Solicita membros desta Comissão para participar da 17<sup>a</sup> Conferência das Nacões Unidas sobre Mudancas (COP Climáticas 17), а ser realizada na África do Sul.

## Senhor Presidente:

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos regimentais e ouvido o Plenário, indicar membros deste Colegiado para representar a Comissão da Amazônia, Integração Nacional e de Desenvolvimento Regional na 17ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas a ser realizada na cidade de Durban, na África do Sul, no período de 28 de novembro a 9 de dezembro de 2011.

## **JUSTIFICAÇÃO**

As negociações sobre medidas para reduzir os impactos negativos de mudanças climáticas junto às populações e a economia de todo o mundo - um dos temas do encontro na África do Sul no final deste ano - podem não resultar em um novo pacto para reduzir as emissões de CO2. Serão, contudo, importantes para determinar os esforços a longo prazo no combate às mazelas das agressões ao meio ambiente, como preveem os dirigentes da Organização das Nações Unidas (ONU). Segundo Adrian Macey, oficial sênior da ONU, o futuro do Protocolo de Kyoto é visto sob ameaça. Esse plano, que obriga 40 países industrializados a cortar as emissões de gases de efeito estufa até 2012, pode não ter mais a

participação de países como o Japão, Canadá e Rússia, se os Estados Unidos continuarem a não aceitar o acordo. Para Macey, a lacuna entre Kyoto e uma nova forma de reduzir as emissões é inevitável. Todos, contudo, têm consciência de que, aconteça o que acontecer em Durban, os 191 países signatários do Protocolo de Kyoto não vão abandonar os esforços da ONU de desenvolver ações para evitar danos maiores para a humanidade.

Dentro dessas preocupações, sabemos que a Amazônia tem sido foco da atenção nacional e internacional, por abrigar o maior manancial de água doce do mundo e a maior floresta tropical do planeta. Membros desta Comissão precisam acompanhar as discussões em fóruns como o da Organização das Nações Unidas, pois é preciso transformar a Amazônia em um negócio rentável para os amazônidas, evitando que o cumprimento de metas nacionais seja meramente transferido para a região, sem levar em conta suas especificidades e sem internalizar os benefícios gerados ao país, tal como foi feito no passado. Mudar esse paradigma é condição necessária para o sucesso das ações estruturantes do desenvolvimento regional, e membros desta Comissão da Amazônia precisam participar dessas discussões, onde estas ocorrerem. Considerando que a valorização econômica e o desenvolvimento sustentável da Amazônia são algumas das atribuições regimentais desta Comissão, e ainda a importância da COP 17 nas discussões dessas questões, não poderia este colegiado se furtar à indicação de representantes, que também irão representar a própria Câmara dos Deputados.

Sala da Comissão, em 30 de agosto de 2011.

Deputado Raul Lima Presidente